

CNE aprova recomendação sobre “Educação para o Risco”

Vivemos numa “sociedade de risco”. Sobre este pressuposto, o Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovou um projecto de Recomendação sobre “Educação para o Risco”.

A escola não deve passar indiferente às notícias sobre a presença de riscos que vão dos naturais aos que resultam directamente da acção humana. Sejam as ameaças ao ambiente, aos perigos do confronto militar, à crise económica, às ameaças à saúde e falta de segurança, à generalização de epidemias à escala mundial.

Por isso, nesta recomendação defende-se que existem aprendizagens que reduzem riscos ou que ensinam a avaliar e a gerir esses riscos e que a escola deve ser, por excelência, o local onde estas aprendizagens têm lugar.

Durante a última reunião do CNE, foi também aprovado, na generalidade, o projecto de relatório “Estado da Educação 2011”, este ano dedicado à qualificação dos portugueses. Trata-se de um estudo independente, elaborado pelo CNE, que será agora objecto de aperfeiçoamento técnico, antes de ser tornado público.